



# ALFA HOLDINGS S.A.

SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO  
CNPJ Nº 17.167.396/0001-69  
ALAMEDA SANTOS, Nº 466 - SÃO PAULO - SP

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

**Senhores Acionistas,**  
Temos o prazer de submeter à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras da Alfa Holdings S.A. ("Sociedade"), relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, acompanhadas do relatório do auditor independente sobre essas Demonstrações Financeiras e do respectivo parecer do Conselho Fiscal. Os documentos apresentados contêm os dados necessários à análise da performance da Sociedade no exercício. Colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais que venham a ser julgados necessários.

### Desempenho das Atividades

Tratando-se de sociedade *holding*, o desempenho da Sociedade reflete, basicamente, o comportamento de suas coligadas. Estas, atuando em diversos segmentos da economia nacional, tais como: financeiro, processamento de dados, informática, serviços e outros, apresentaram resultados que proporcionaram à Sociedade uma variação positiva na avaliação de seus investimentos no valor de R\$ 38.455 mil (2019 R\$ 43.811 mil).

### Preparação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações e com as normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis até 31 de dezembro de 2020. As informações relativas ao ano de 2020 estão sendo informadas comparativamente com 2019, conforme estas práticas.

### Resultado do Exercício

A Sociedade apresentou no exercício de 2020 um lucro líquido de R\$ 33.953 mil (2019 R\$ 40.880 mil), correspondendo a uma rentabilidade de 3,42% (2019 4,26%) sobre o Patrimônio Líquido Inicial de 2020, no valor de R\$ 993.802 mil (2019 R\$ 959.741).

Os resultados obtidos e as disposições legais e estatutárias levaram-nos a propor o pagamento dos seguintes valores aos acionistas por lote de mil ações, relativamente ao 2º semestre de 2020: a título de dividendos, R\$ 474,33 para titulares de ações preferenciais da classe "A", valores estes que somados aos dividendos relativos ao 1º semestre de 2020, totalizaram R\$ 545,27 para titulares de ações preferenciais da classe "A". Não houve pagamento de dividendos para titulares de ações ordinárias e preferenciais da classe "B".

### Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido atingiu o valor de R\$ 1.028.141 mil em 31 de dezembro de 2020 (2019 R\$ 993.802), com crescimento de 3,46% no ano (2019 3,55%).

### Capital Social

Em 24 de abril de 2020, foi realizada a Assembleia Geral Extraordinária, na qual foi aprovado o aumento do capital social, passando de R\$ 369.202 mil para R\$ 384.787 mil, mediante aproveitamento de parte das reservas de lucros, sem emissões de novas ações.

### Declaração dos Diretores

Conforme Instrução CVM nº 552/2014, a Diretoria declara que, em reunião realizada em 24 de fevereiro de 2021, revisou, discutiu e concordou com a opinião no relatório do auditor independente sobre as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

### Divulgação sobre Serviços da Auditoria Independente

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, informamos que nem a empresa contratada para auditoria das Demonstrações Financeiras da Sociedade, nem pessoas a ela ligadas, presta outros serviços à Sociedade que não os de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos, quais sejam, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho nem exercer funções gerenciais no seu cliente, ou promover o interesse deste.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2021.

A Diretoria

Este Relatório da Administração, elaborado pela Diretoria, foi examinado e aprovado em reunião do Conselho de Administração de 24 de fevereiro de 2021.

### BALANÇO PATRIMONIAL

(Valores expressos em Reais Mil)

ATIVO	Notas Explicativas		PASSIVO	Notas Explicativas	
	31.12.2020	31.12.2019		31.12.2020	31.12.2019
<b>Ativo Circulante</b>	<b>22.235</b>	<b>6.793</b>	<b>Passivo Circulante</b>	<b>9.586</b>	<b>8.945</b>
Caixa e equivalentes de caixa	4	467	Obrigações	—	—
Títulos para investimento	5	20.673	Outros passivos	8	9.586
Outros ativos	6	1.095	<b>Total das obrigações</b>	<b>9.586</b>	<b>8.945</b>
<b>Ativo não Circulante</b>	<b>1.015.608</b>	<b>996.307</b>	<b>Passivo não Circulante</b>	<b>116</b>	<b>353</b>
Ativo Realizável a Longo Prazo	524	2.200	Exigível a Longo Prazo	116	353
Outros ativos	6	524	Provisões para contingências	8	116
<b>Investimentos</b>	<b>1.015.078</b>	<b>994.101</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Investimentos em coligadas	7	1.015.078	Capital social	9.a	384.787
<b>Imobilizado</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	Reservas de capital	9.b	9.140
Ativos tangíveis	6	6	Reservas de lucros	9.c	572.633
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.037.843</b>	<b>1.003.100</b>	Ajustes de avaliação patrimonial	—	61.581
			<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>1.028.141</b>	<b>993.802</b>
			<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.037.843</b>	<b>1.003.100</b>

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Valores expressos em Reais Mil)

Histórico	Capital Subscrito e Realizado	Reserva de Lucros		Reserva Especial para Aumento de Capital	Reserva para Dividendos	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	Total
		Reserva Legal	Reserva de Lucros a Realizar					
<b>Saldos em 31.12.2018</b>	<b>352.804</b>	<b>8.339</b>	<b>51.041</b>	<b>159.888</b>	<b>271.340</b>	<b>63.219</b>	<b>53.110</b>	<b>959.741</b>
Ajustes de investimentos	—	—	—	—	—	—	324	324
Aumento de capital:								
Com reservas (nota 09 a)	16.398	—	—	—	(16.398)	—	—	—
Dividendos não reclamados	—	397	—	—	—	—	—	397
Realização de lucros	—	—	—	(7.540)	—	—	7.540	—
Lucro líquido do exercício	—	—	—	—	—	—	40.880	40.880
Distribuição:								
Reserva legal (nota 09 c1)	—	—	2.044	—	—	—	(2.044)	—
Reserva de lucros a realizar (nota 09 c2)	—	—	—	9.709	—	—	(9.709)	—
Reservas estatutárias (nota 09 c3)	—	—	—	26.214	2.913	—	(29.127)	—
Dividendos (nota 09 d/e)	—	—	—	—	—	—	(7.540)	(7.540)
<b>Saldos em 31.12.2019</b>	<b>369.202</b>	<b>8.736</b>	<b>53.085</b>	<b>162.057</b>	<b>281.156</b>	<b>66.132</b>	<b>53.434</b>	<b>993.802</b>
Ajustes de investimentos	—	—	—	—	—	—	8.147	8.147
Aumento de capital:								
Com reservas (nota 09 a)	15.585	—	—	—	(15.585)	—	—	—
Dividendos não reclamados	—	404	—	—	—	—	—	404
Realização de lucros	—	—	—	(7.805)	—	—	7.805	—
Lucro líquido do exercício	—	—	—	—	—	—	33.953	33.953
Distribuição:								
Reserva legal (nota 09 c1)	—	—	1.698	—	—	—	(1.698)	—
Reserva de lucros a realizar (nota 09 c2)	—	—	—	8.064	—	—	(8.064)	—
Reservas estatutárias (nota 09 c3)	—	—	—	21.448	2.383	—	(23.831)	—
Dividendos (nota 09 d/e)	—	—	—	—	—	—	(7.805)	(7.805)
Ajuste Reflexo da A Seguradora	—	—	—	—	—	—	(360)	(360)
<b>Saldos em 31.12.2020</b>	<b>384.787</b>	<b>9.140</b>	<b>54.783</b>	<b>162.316</b>	<b>287.019</b>	<b>68.515</b>	<b>61.581</b>	<b>1.028.141</b>

As notas explicativas são partes integrante das demonstrações financeiras.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Em Reais Mil - exceto quando indicado de outra forma)

**NOTA 1 - ATIVIDADE E ESTRUTURA DO GRUPO**  
A Alfa Holdings S.A. ("Sociedade"), que é uma sociedade anônima de capital aberto, originou-se com o nome de Participação e Administração S.A. - PASA, constituída em 1912.1959, com sede em Belo Horizonte - MG, e desde o início de suas atividades objetivava manter participações em outras empresas. Através da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 11.08.1969, foi aprovada a transferência da sede social para São Paulo - SP e a modificação da denominação para Alfa S.A. Participações e Administração. A A.G.E de 08.04.1999 alterou a denominação social para Alfa Holdings S.A. A sede social está localizada na cidade de São Paulo, na Alameda Santos, nº 466. A Sociedade é registrada na Bolsa de Valores de São Paulo - B3 - Brasil, Balcão com o código de negociação EPRD. Sua atividade principal atual consiste em manter participações societárias em outras empresas, na qualidade de "holding", com participações direcionadas, principalmente, aos segmentos financeiros diretos e indiretos (Banco Alfa de Investimento S.A., Financeira Alfa S.A. - C.F.I., Banco Alfa S.A. Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. e Alfa Arrendamento Mercantil S.A.), ramo de seguros, atividade da coligada direta Corumbal Participações e Administração Ltda. (Alfa Seguradora S.A. e Alfa Previdência e Vida S.A.), tecnologia e serviços (Metro Tecnologia e Serviços Ltda.). A Sociedade não possui filiais e seu controle é integralmente nacional.

### NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas previstas na legislação societária brasileira e nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. As práticas contábeis utilizadas na preparação das Demonstrações Financeiras referentes a 31 de dezembro de 2020 são consistentes com as utilizadas na preparação das Demonstrações Financeiras referentes a 31 de dezembro de 2019, divulgadas em conjunto para efeito de comparação. As notas explicativas às Demonstrações Financeiras contêm descrições, narrativas e detalhes das composições dos balanços e demonstrações patrimoniais, nas demonstrações do resultado, dos resultados abrangentes, na demonstração das mutações do patrimônio líquido e nas demonstrações dos fluxos de caixa. Estas Demonstrações Financeiras foram concluídas em 23 de fevereiro de 2021 e aprovadas pelo Conselho de Administração da Sociedade em 24 de fevereiro de 2021. **a) Moeda funcional e de apresentação:** As Demonstrações Financeiras estão sendo apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Sociedade e de suas coligadas. Exceto quando indicado, as informações contábeis expressas em Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo. **b) Base para avaliação:** As Demonstrações Financeiras foram elaboradas tomando por base o custo amortizado, com exceção dos determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, se houver, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico, geralmente, baseia-se no valor justo das contraprestações pagas em troca dos ativos. **c) Uso de estimativas e julgamentos:** No processo de elaboração das Demonstrações Financeiras da Sociedade, a Administração exerceu julgamento e utilizou estimativas para mensurar certos valores reconhecidos nas Demonstrações Financeiras. As principais aplicações do exercício de julgamento e utilização de estimativas ocorrem na Sociedade com: **i) Provisão para riscos fiscais;** e **ii) Ativos tributários diferidos.** **d) Informações sobre participações detidas em coligadas:** (i) A Sociedade não tem controle isolado sobre nenhuma investida, todas são coligadas. (ii) A Sociedade tem influência significativa em suas investidas, pois nelas mantém, direta ou indiretamente, vinte por cento ou mais do poder de voto, portanto pode participar nas decisões financeiras e operacionais sem controlar de forma individual ou conjunta essas políticas. **e) Normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor:** **IFRS 17 - Contratos de Seguros:** O pronunciamento substitui a IFRS 4 - Contratos de Seguros. Apresenta três abordagens para avaliação dos contratos de seguro: **i) Modelo Padrão;** **ii) Modelo de Alinhamento;** e **iii) Modelo de Alinhamento com o custo de aquisição.** **IFRS 9 - Instrumentos Financeiros:** **Premium Allocation Approach (PAA):** aplicável aos contratos com duração de até 12 meses e com fluxos de caixa pouco complexos. É mais simplificada que o modelo padrão, porém pode ser utilizada somente quando produz resultados semelhantes ao que seriam obtidos se fosse utilizado o modelo padrão; **iii) Variable Fee Approach:** abordagem específica aos contratos com participação no resultado dos investimentos. Os contratos de seguro devem ser reconhecidos por meio da análise de quatro componentes: **i) Fluxos de Caixa Futuros Esperados:** estimativa de todos os componentes do fluxo de caixa do contrato, considerando entradas e saídas de recursos; **ii) Ajuste ao Risco:** estimativa da compensação requerida pelos desvios que podem ocorrer entre os fluxos de caixa; **iii) Margem Contratual:** diferença entre quaisquer valores recebidos antes do início de cobertura do contrato e o valor presente dos fluxos de caixa estimados no início do contrato; **iv) Desconto:** fluxos de caixa projetados devem ser descontados a valor presente, de modo de determinar o direito ao valor justo sobre as taxas que refletem as características dos respectivos fluxos. Esta norma é efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2021. Os possíveis impactos no resultado das coligadas indiretas Alfa Seguradora S.A. e Alfa Previdência S.A. decorrentes da adoção desta norma estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma. Não há outras normas que ainda não entraram em vigor que poderiam causar impacto significativo sobre a Sociedade.

### NOTA 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas nos períodos apresentados nas Demonstrações Financeiras de forma consistente pela Sociedade: **a) Caixa e equivalentes de caixa:** O saldo em caixa e equivalentes de caixa compreende disponibilidades em caixa e depósitos bancários à vista (no Brasil), Caixa e equivalentes de caixa são classificados em conformidade com seu prazo de vencimento (derivado de caixa que se refere exclusivamente a pagamento do principal e dos juros sobre o valor do principal em aberto. Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método do juro efetivo. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. **(2) Ativos financeiros (instrumentos de dívida) classificados ao valor justo por meio do resultado abrangente:** i) aqueles ativos cujo o objetivo do modelo de negócios seja alcançado pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais e pela venda de ativos financeiros; e ii) os termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que se referem exclusivamente a pagamento do principal e dos juros sobre o valor do principal em aberto. Esses ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo. Os rendimentos de juros calculados usando o método do juro efetivo, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes (ORA). No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado. **(3) Ativos financeiros classificados ao valor justo por meio do resultado:** todos os demais ativos que não se enquadram nos itens "1" e "2" acima. Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado. **(4) Passivos Financeiros:** são classificados como mensurados ao custo amortizados; excetos os passivos derivativos. O CPC 46 define que a determinação do valor justo de um Ativo ou Passivo financeiro pode prever o uso de três abordagens quanto ao tipo de informação utilizada para avaliação, as quais são chamadas níveis de hierarquia de valor justo, a saber: i. Nível I: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos; ii. Nível II: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível I, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamnte (preços) ou indiretamente (derivado de caixa); iii. Nível III: inputs, para o ativo ou passivo, que não são observáveis de mercado (inputs não observáveis). As práticas contábeis adotadas para cada uma das categorias de instrumentos financeiros são apresentadas em tópicos específicos abaixo. **iii. Baixa:** Ativos financeiros são baixados quando: a) os direitos contratuais sobre seus fluxos de caixa expiram; ou b) quando os direitos de receber os fluxos de caixa contratuais em sua transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da propriedade são transferidos; ou c) quando não transferem nem retêm substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro e não o controla. Os passivos financeiros (ou uma parte de um passivo financeiro) são baixados quando suas obrigações contratuais são extintas, canceladas ou se expiram, conforme requer o CPC 48/IFRS 9, parágrafo 3.3.1. **iv. Compensação de ativos e passivos financeiros:** Os ativos e os passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço quando, e somente quando, possuem o direito legal de compensar os valores, e a intenção de liquidá-los pelo valor líquido ou de realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente. As receitas e as despesas são apresentadas em bases líquidas somente quando permitido pelas normas contábeis. **c) Investimento em coligadas:** Participações em entidades sob controle comum e coligadas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial nas Demonstrações Financeiras. As Demonstrações Financeiras das coligadas, para fins de apuração da equivalência patrimonial, são elaboradas para o mesmo período de divulgação, segundo as mesmas práticas contábeis e na moeda funcional da Sociedade. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as Demonstrações Financeiras incluem a participação do grupo no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa sobre o controle conjunto deixa de existir. **d) Impostos sobre lucros:** Os impostos sobre lucros compreendem os impostos correntes e os impostos diferidos. Os impostos sobre lucros são reconhecidos no resultado, exceto quando estão relacionados com avaliação a valor justo de instrumentos financeiros disponíveis para venda, quando são reconhecidos diretamente no Patrimônio Líquido. Os impostos reconhecidos no patrimônio líquido decorrentes de avaliação de instrumentos financeiros disponíveis para venda são posteriormente reconhecidos em resultado, no momento em que forem reconhecidos em resultado os ganhos e perdas que lhes deram origem. Os impostos correntes são os que se espera que sejam pagos na forma e período estabelecidos na legislação e com base no resultado tributável apurado de acordo com as regras fiscais em vigor e utilizando as alíquotas de impostos em vigor. Os impostos diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias entre os valores contábeis dos ativos e passivos e sua base fiscal, utilizando-se as alíquotas de impostos na

forma e período estabelecido na legislação e em vigor na data do balanço. Os impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis. Os impostos diferidos ativos foram reconhecidos considerando a expectativa, baseada em estudo documentado, de que lucros tributáveis futuros serão capazes de absorver as diferenças temporárias dedutíveis. **e) Provisões:** As provisões, que incluem demandas legais contra a Sociedade, tendo como origem fatos passados, são constituídas sempre que uma saída de recursos para sua liquidação seja avaliada como provável e possa ser exigível legalmente, e o seu valor possa ser estimado em bases contábeis. As obrigações contingências incluem demandas legais contra a Sociedade, decorrentes de fatos passados, mas cuja existência somente possa ser confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros que não estejam sob o controle da Sociedade. Estas são divulgadas em notas explicativas sempre que uma saída de recursos para sua liquidação seja avaliada como provável, com a condição de que seus valores não possam ser estimados em bases contábeis. **f) Ajuste do resultado:** O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. As receitas de prestação de serviço são reconhecidas à medida que os serviços relacionados são prestados. Os custos e as despesas são reconhecidos quando incorridos, independentemente da liquidação financeira subjacente. **g) Resultado por ação:** O resultado por ação básico é calculado dividindo o resultado líquido atribuído aos acionistas da Sociedade pelo número médio ponderado de ações em circulação. Para o cálculo dos resultados por ação diluídos, o número médio ponderado de ações em circulação é ajustado de forma a refletir o efeito de todas as potenciais ações diluidoras, se existentes, como as resultantes de dívida conversível e de opções sobre ações próprias concedidas aos trabalhadores. **h) Demonstração do valor adicionado - DVA:** Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Sociedade e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Sociedade, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas Demonstrações Financeiras, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRSs. A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das Demonstrações Financeiras e seguindo as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte, apresenta a riqueza criada pela Sociedade, representada pelas receitas, pelos insumos adquiridos de terceiros (custo e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos, e a depreciação e amortização) e o valor adicionado recebido de terceiros (resultado da equivalência patrimonial, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

### NOTA 4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31.12.2020	31.12.2019
Depósito bancário de livre movimentação em moeda nacional	467	133

### NOTA 5 - TÍTULOS PARA INVESTIMENTO

O valor desta rubrica é composto por:

Descrição	31.12.2020		31.12.2019	
	Até 1 ano	Acima de 1 ano	Até 1 ano	Acima de 1 ano
Letras de arrendamento mercantil (I)	—	—	2	75
Certificados de depósitos bancários (II)	20.673	20.673	—	4.408
<b>Total dos títulos para investimento</b>	<b>20.673</b>	<b>20.673</b>	<b>2</b>	<b>4.483</b>

(I) Referiam-se a operações com a Alfa Arrendamento Mercantil, em 12.2020 foi efetuado resgate total dessas aplicações; (II) Em 31 de dezembro de 2020, os títulos para investimento referem-se a operações com o Banco Alfa de Investimento S.A., com vencimento até 30.11.2022. Estão sendo classificadas no ativo circulante por possuírem liquidez imediata, sem risco significativo de mudança de valor.

### NOTA 6 - OUTROS ATIVOS CIRCULANTE

	31.12.2020	31.12.2019
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	70	519
Impostos e contribuições a compensar (i)	1.025	1.638
Diversos	—	18
<b>Total de outros ativos circulante</b>	<b>1.095</b>	<b>2.175</b>

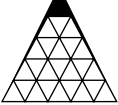
### NOTA 7 - INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DAS CONTROLADAS E COLIGADAS

As participações em entidades coligadas estão demonstradas a seguir:

Coligadas	Saldo em Equivalência Patrimonial		Dividendos (Alienados) e JCP		Aquisições/Outros		Ajustes de variações patrimoniais (2)		Saldo em Equivalência Patrimonial	
	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020
Banco Alfa de Investimento S.A.	266.029	9.788	(80)	—	—	269	—	269	276.006	9.788
Financeira Alfa S.A. - C.F.I.	159.304	5.955	(5)	—	—	—	—	—	165.254	5.955
Corumbal Participações e Administração Ltda. (1)	461.227	18.541	—	(25.540)	—	(3.643)	—	—	450.585	18.541
Metro Tecnologia e Serviços Ltda.	107.500	4.171	—	—	—	11.521	—	—	123.192	4.171
Outros Investimentos	41	—	—	—	—	—	—	—	41	—
<b>Totais</b>	<b>994.101</b>	<b>38.455</b>	<b>(85)</b>	<b>(25.540)</b>	<b>—</b>	<b>8.147</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>1.015.078</b>	<b>38.455</b>

As movimentações dos investimentos em coligadas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 estão demonstradas da seguinte forma:

Coligadas	Saldo em Equivalência Patrimonial		Dividendos (Alienados) e JCP		Aquisições/Outros		Ajustes de variações patrimoniais (2)		Saldo em Equivalência Patrimonial	
	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020



# ALFA HOLDINGS S.A.

SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO  
CNPJ Nº 17.167.396/0001-69  
ALAMEDA SANTOS, Nº 466 - SÃO PAULO - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019 (Em Reais Mil - Exceto quando indicado de outra forma)

## NOTA 8 - OUTROS PASSIVOS

	31.12.2020	31.12.2019
<b>Circulante</b>		
Dividendos e JCP a Pagar	8.070	7.778
Obrigações Sociais e Trabalhistas	9	9
Fornecedores	892	646
Obrigações Fiscais	89	136
Participação no Lucro Administradores	526	376
<b>Total de outros passivos circulantes</b>	<b>9.586</b>	<b>8.945</b>
<b>Não circulante</b>		
Provisões para Riscos Fiscais (1)	116	353
<b>Total de outros passivos não circulante</b>	<b>116</b>	<b>353</b>

(1) Saldo de provisão para riscos fiscais de R\$ 116 (R\$ 353 em 2019) está composto principalmente de ação de contribuição sindical patronal, avaliada como de perda provável.

## NOTA 9 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Composição do capital social

	31.12.2020			
	Total	Ordinárias	Preferenciais	Capital
Saldo inicial	84.682.269	46.011.632	38.670.637	369.202
Aumento de capital (*)	-	-	-	15.585
<b>Saldo final</b>	<b>84.682.269</b>	<b>46.011.632</b>	<b>38.670.637</b>	<b>384.787</b>

	31.12.2019			
	Total	Ordinárias	Preferenciais	Capital
Saldo inicial	84.682.269	46.011.632	38.670.637	352.804
Aumento de capital	-	-	-	16.398
<b>Saldo final</b>	<b>84.682.269</b>	<b>46.011.632</b>	<b>38.670.637</b>	<b>369.202</b>

(\*) Em 24.04.2020, foi realizada Assembleia Geral Extraordinária, a qual aprovou aumento do capital social, passando de R\$ 369.202 para R\$ 384.787, mediante incorporação de parte de reservas de lucros, sem emissão de novas ações. As ações preferenciais estão assim distribuídas:

Classe de ações	PNA	PNB	Total
- Quantidade	14.313.881	24.356.756	38.670.637

Classe de ações	PNA	PNB	Total
- Quantidade	14.313.881	24.356.756	38.670.637

As ações preferenciais não gozam do direito de voto e a elas são atribuídos os seguintes direitos/vantagens: a) Recebimento de dividendo, por ação, pelo menos igual ao atribuído a cada ação ordinária multiplicado por 1,10 (um inteiro e um décimo) (artigo 17, §1º, inciso II, da Lei de Sociedades por Ações), observado o item c); b) Reembolso do capital, nos casos de amortização de ações ou de liquidação da Sociedade; e c) Apenas as ações preferenciais da Classe "A" terão direito a um dividendo anual por ação que tenha o maior valor entre: (i) o dividendo previsto no item a) ou (ii) 12% (doze por cento) do valor da parte do capital que estas ações representem dividido pelo número de ações desta classe. Referido dividendo será pago com preferência sobre quaisquer dividendos das ações ordinárias. b) **Reservas de capital:** As Reservas de capital estão assim representadas:

	31.12.2020	31.12.2019
Reservas de manutenção do capital de giro	378	378
Reserva de incentivos fiscais	667	667
Reserva para incorporação ao capital	1.068	1.068
Outras reservas de capital (dividendos prescritos)	7.027	6.623
<b>Total</b>	<b>9.140</b>	<b>8.736</b>

c) **Reservas de lucros:** c.1) **Reserva legal:** É constituída com aplicação de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do Capital Social. c.2) **Reserva de lucros a realizar:** É constituída pelo saldo desta mesma reserva no final do exercício anterior acrescido do montante do dividendo obrigatório no exercício, calculado nos termos da Lei 6.404/76 e do Estatuto da Sociedade, menos os dividendos efetivamente pagos no exercício, que incluem, mas podem não se limitar a: (i) a parcela dos lucros realizados, correspondente aos dividendos recebidos de investidas e pagos pela Sociedade aos seus acionistas, conforme disposição contida no artigo 197, da Lei 6.404/76, com redação dada pela Lei nº 10.303/01; e (ii) a parcela complementar necessária ao pagamento dos dividendos estatutários pela Sociedade, quando os lucros realizados não forem suficientes. Em 2020, a parcela de lucros realizados correspondentes aos dividendos recebidos de coligadas foi de R\$ 521. Adicionalmente, a parcela complementar necessária ao pagamento dos dividendos estatutários pela Sociedade foi de R\$ 7.284, totalizando no ano o valor de R\$ 7.805. A Reserva de Lucros a Realizar está assim representada:

	Antes da Lei nº 10.303	Após a Lei nº 10.303	Total
Saldo inicial em 01.01.2020	87.100	74.957	162.057
Realização	-	8.064	8.064
<b>Saldo final em 31.12.2020</b>	<b>87.100</b>	<b>75.216</b>	<b>162.316</b>

c.3) **Reservas estatutárias:** Nos termos da Legislação Societária, a Sociedade deve destinar 5% de seu lucro anual, que pode ser utilizado para aumento de capital ou absorção de perdas, mas não pode ser distribuído na forma de dividendos. d) **Lucros acumulados:** Qualquer lucro que restar após a distribuição de dividendos nos registros legais da Sociedade e as apropriações às reservas legais será transferido à Reserva Especial para Aumento de Capital em 90% e Reserva Especial para Dividendos em 10%, até atingirem o limite de 80% e 20%, respectivamente, do Capital Social, e, quando houver excesso, este será eliminado mediante aumento de capital. e) **Dividendos:** O Estatuto prevê dividendo mínimo de 25% do lucro líquido, ajustado conforme o disposto no artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações. Conforme disposição estatutária, e nos termos da Lei nº 6.404, artigo 17, §1º, inciso II, as ações preferenciais tem direito ao recebimento de dividendo, por ação, pelo menos igual ao atribuído a cada ação ordinária multiplicado por 1,10 (um inteiro e um décimo) (artigo 17, §1º, inciso II, da Lei de Sociedades por Ações).

## NOTA 10 - OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

Descrição	31.12.2020	31.12.2019
Atualização dos depósitos judiciais e impostos a compensar	144	122
Reversão de Provisões	282	63
<b>Total</b>	<b>426</b>	<b>185</b>

## NOTA 11 - DESPESAS DE PESSOAL

Descrição	31.12.2020	31.12.2019
Benefícios - FGTS	(78)	(88)
Remuneração diretoria, conselho de administração e fiscal	(2.192)	(2.180)
Encargos sociais e previdenciários	(398)	(395)
Parcela anual complementar de honorário	(525)	(376)
<b>Total</b>	<b>(3.193)</b>	<b>(3.039)</b>

## NOTA 12 - DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Descrição	31.12.2020	31.12.2019
Anuidade B3 - Brasil, Bolsa, Balcão e CVM	(128)	(122)
Convênio de ações escriturais	(42)	(45)
Propaganda, publicidade, publicações e relações públicas	(105)	(95)
Serviços de terceiros	(270)	(189)
Despesas tributárias	(37)	(108)
Provisões diversas	(1.159)	(192)
Outras	(114)	(15)
<b>Total</b>	<b>(1.855)</b>	<b>(766)</b>

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CHRISTOPHE YVAN FRANÇOIS CADIER - Presidente  
LUIZ ALVES PAES DE BARROS  
ADILSON HERRERO

## DIRETORIA

CHRISTOPHE YVAN FRANÇOIS CADIER - Diretor Presidente  
BENY FITERMAN - Diretor  
MARCO AURÉLIO NETO ARNES - Diretor

## CONTADORA

ELIANE CAROLINA QUAGLIO ARJONAS  
CRC 1SP 232846/O-2

## NOTA 13 - IMPOSTOS SOBRE A RENDA CORRENTE

	31.12.2020		31.12.2019	
	IRPJ	C. Social	IRPJ	C. Social
Lucros antes das tributações	33.953	33.953	40.880	40.880
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente	(8.488)	(3.056)	(10.220)	(3.679)
Efeito das adições e exclusões	(382)	(137)	(341)	(123)
<b>- Adições:</b>				
Parcela anual de complemento de honorários da diretoria e conselho	(131)	(47)	(94)	(34)
Outras adições	(251)	(90)	(247)	(89)
<b>- Exclusões:</b>				
Resultado de equivalência patrimonial	8.870	3.193	10.561	3.802
Outras exclusões, inclui prejuízo fiscal e base negativa da CSLL	9.593	3.453	10.800	3.888
<b>Despesa com imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(723)</b>	<b>(260)</b>	<b>(239)</b>	<b>(86)</b>

A Sociedade deixou de constituir Créditos Tributários de Imposto de Renda e de Contribuição Social que, em 31 de dezembro de 2020, apresentaram saldos acumulados de R\$ 4.247 mil (R\$ 4.206 mil em 2019) e R\$ 1.761 mil (R\$ 1.363 mil em 2019), respectivamente.

## NOTA 14 - NOTAS À DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO)

O caixa e equivalentes de caixa, apresentado na Demonstração dos fluxos de caixa, está constituído por:

	31.12.2020	31.12.2019
<b>No início do período</b>	<b>4.618</b>	<b>12.022</b>
Disponibilidades	133	23
Títulos para investimentos (1)	4.485	11.999
<b>No final do período</b>	<b>21.140</b>	<b>4.618</b>
Disponibilidades	467	133
Títulos para investimentos (1)	20.673	4.485
<b>Varição em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>16.522</b>	<b>(7.404)</b>

(1) Tratam-se de aplicações com liquidez imediata. O saldo de caixa e equivalentes de caixa é representado por disponibilidades e ativos financeiros de alta liquidez, que possuem um risco insignificante de mudanças em seu valor justo, e tem como finalidade o gerenciamento dos compromissos de curto prazo da Sociedade.

## NOTA 15 - GERENCIAMENTO DE RISCOS FINANCEIROS

O gerenciamento de Riscos é um instrumento essencial para garantir o uso adequado do capital e a melhor relação risco x retorno para a Sociedade. O gerenciamento e monitoramento dos riscos envolvidos nas diversas atividades do Conglomerado são realizados por área independente através de políticas de controles, estabelecimento de estratégias de operação, determinação de limites e do acompanhamento constante das posições assumidas através de técnicas específicas, consoante às diretrizes estabelecidas pela Administração. O gerenciamento dos riscos de liquidez e mercado é realizado de forma consolidada para todas as empresas integrantes do Conglomerado Alfa. Isto decorre do fato de que o caixa das entidades integrantes do Conglomerado é gerenciado de forma unificada.

a) **Gestão do capital:** Os objetivos da Sociedade ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Sociedade para oferecer um retorno adequado e seguro aos seus acionistas. A estrutura de capital da Sociedade é formada pelo patrimônio líquido, que inclui capital social, reservas de capital, reservas legais, estatutária e de lucros a realizar e lucros acumulados, conforme apresentado na nota explicativa nº 09. b) **Risco de liquidez:** O controle e estratégia de liquidez são decididos pelo Comitê de Caixa que se reúne diariamente antes do início das operações, com o objetivo de avaliar o comportamento dos diversos mercados de juros, dólar e bolsas, domésticos e internacionais, bem como, definir as estratégias de dia e avaliar o fluxo de caixa das empresas financeiras. O Comitê de Caixa gerencia o risco de liquidez concentrando sua carteira em ativos de alta qualidade e de grande liquidez, cujas posições são monitoradas on-line e casadas cuidadosamente quanto a moedas e prazos. Adicionalmente, os controles do risco de liquidez utilizam-se de fluxo de caixa projetado diariamente, adotando-se as premissas de fluxo de vencimento das operações financeiras, fluxo de caixa de despesas, o nível de atraso nas carteiras e antecipação de passivos. c) **Gerenciamento do risco de liquidez:** A abordagem do Conglomerado Alfa com relação ao gerenciamento de liquidez é assegurar, o máximo possível, que o Conglomerado terá sempre a liquidez necessária para cumprir com suas obrigações nos devidos vencimentos, sob condições normais e de estresse, sem incorrer em perdas inaceitáveis ou colocar em risco a reputação da organização. d) **Risco de mercado:** Por meio de sua inatividade, a Sociedade fica exposta principalmente a riscos financeiros relacionados à probabilidade de perda decorrente dos impactos de flutuações dos preços e taxas de mercados sobre as posições ativas e passivas da carteira própria das suas coligadas. A política global em termos de exposição a riscos de mercado é conservadora, sendo a estratégia e os limites de VaR (Value at Risk) definidos pelo Comitê de Gestão de Risco de Mercado das coligadas e seu cumprimento acompanhado diariamente por área independente à gestão das carteiras, através de métodos e modelos estatísticos e financeiros desenvolvidos de forma consistente com a realidade de mercado. A metodologia para apuração do VaR é baseada no modelo paramétrico, com intervalo de confiança de 99% para o horizonte de tempo de um dia e as volatilidades são calculadas pela metodologia EWMA com a utilização de lambda de 0,94. Além do VaR, são adotados os parâmetros de risco acumulado mensal e cenários de estresse em que são elaborados cenários históricos e hipotéticos para as taxas de mercado e verificados os possíveis impactos nas posições. As informações para elaboração das curvas de mercado são obtidas através da tabela de taxas médias divulgada diariamente pela B3 - Brasil, Bolsa e Balcão complementando a estrutura de acompanhamento, controle e gestão de riscos de mercado, são calculados diariamente os valores exigidos de capital para cobertura das exposições ao risco de mercado. A descrição da estrutura de gerenciamento de risco de mercado encontra-se disponível no site [www.alfanet.com.br](http://www.alfanet.com.br). e) **Risco operacional:** A Gestão de Risco Operacional tem por objetivo a identificação, avaliação e monitoramento dos riscos operacionais, aos quais o Conglomerado está sujeito, e a consequente adoção de medidas preventivas. Tais ações visam resguardar nossa imagem de integridade e correção perante a comunidade, acionistas, colaboradores e autoridades reguladoras, gerando benefícios resultantes da boa gestão destes riscos. Em conformidade com a política institucional, o gerenciamento do risco operacional é de responsabilidade do Departamento de Gestão de Riscos. Este departamento reporta-se diretamente à Diretoria de Crédito, que além de coordenar as atividades inerentes ao processo, desempenha também o papel de disseminador da cultura de prevenção ao risco operacional pelo Conglomerado. É sua responsabilidade reportar ao Comitê de Controles de Risco Operacional a identificação e ações para correção de eventuais deficiências de controle e gerenciamento de riscos operacionais. Cabe ressaltar que as medidas tomadas e registradas em atas neste comitê serão acompanhadas diretamente pela Presidência e Conselho de Administração do Conglomerado. A descrição da estrutura de gerenciamento de risco operacional encontra-se disponível no site [www.alfanet.com.br](http://www.alfanet.com.br).

f) **Risco de crédito:** O gerenciamento de risco de crédito é realizado pelo Comitê de Gestão de Risco de Crédito, que além de coordenar as atividades inerentes ao processo, desempenha também o papel de disseminador da cultura de prevenção ao risco operacional pelo Conglomerado. É sua responsabilidade reportar ao Comitê de Controles de Risco Operacional a identificação e ações para correção de eventuais deficiências de controle e gerenciamento de riscos operacionais. Cabe ressaltar que as medidas tomadas e registradas em atas neste comitê serão acompanhadas diretamente pela Presidência e Conselho de Administração do Conglomerado. A descrição da estrutura de gerenciamento de risco operacional encontra-se disponível no site [www.alfanet.com.br](http://www.alfanet.com.br).

g) **Risco de crédito:** O gerenciamento de risco de crédito é realizado pelo Comitê de Gestão de Risco de Crédito, que além de coordenar as atividades inerentes ao processo, desempenha também o papel de disseminador da cultura de prevenção ao risco operacional pelo Conglomerado. É sua responsabilidade reportar ao Comitê de Controles de Risco Operacional a identificação e ações para correção de eventuais deficiências de controle e gerenciamento de riscos operacionais. Cabe ressaltar que as medidas tomadas e registradas em atas neste comitê serão acompanhadas diretamente pela Presidência e Conselho de Administração do Conglomerado. A descrição da estrutura de gerenciamento de risco operacional encontra-se disponível no site [www.alfanet.com.br](http://www.alfanet.com.br).

h) **Risco de crédito:** O gerenciamento de risco de crédito é realizado pelo Comitê de Gestão de Risco de Crédito, que além de coordenar as atividades inerentes ao processo, desempenha também o papel de disseminador da cultura de prevenção ao risco operacional pelo Conglomerado. É sua responsabilidade reportar ao Comitê de Controles de Risco Operacional a identificação e ações para correção de eventuais deficiências de controle e gerenciamento de riscos operacionais. Cabe ressaltar que as medidas tomadas e registradas em atas neste comitê serão acompanhadas diretamente pela Presidência e Conselho de Administração do Conglomerado. A descrição da estrutura de gerenciamento de risco operacional encontra-se disponível no site [www.alfanet.com.br](http://www.alfanet.com.br).

i) **Risco de crédito:** O gerenciamento de risco de crédito é realizado pelo Comitê de Gestão de Risco de Crédito, que além de coordenar as atividades inerentes ao processo, desempenha também o papel de disseminador da cultura de prevenção ao risco operacional pelo Conglomerado. É sua responsabilidade reportar ao Comitê de Controles de Risco Operacional a identificação e ações para correção de eventuais deficiências de controle e gerenciamento de riscos operacionais. Cabe ressaltar que as medidas tomadas e registradas em atas neste comitê serão acompanhadas diretamente pela Presidência e Conselho de Administração do Conglomerado. A descrição da estrutura de gerenciamento de risco operacional encontra-se disponível no site [www.alfanet.com.br](http://www.alfanet.com.br).

j) **Risco de crédito:** O gerenciamento de risco de crédito é realizado pelo Comitê de Gestão de Risco de Crédito, que além de coordenar as atividades inerentes ao processo, desempenha também o papel de disseminador da cultura de prevenção ao risco operacional pelo Conglomerado. É sua responsabilidade reportar ao Comitê de Controles de Risco Operacional a identificação e ações para correção de eventuais deficiências de controle e gerenciamento de riscos operacionais. Cabe ressaltar que as medidas tomadas e registradas em atas neste comitê serão acompanhadas diretamente pela Presidência e Conselho de Administração do Conglomerado. A descrição da estrutura de gerenciamento de risco operacional encontra-se disponível no site [www.alfanet.com.br](http://www.alfanet.com.br).

k) **Risco de crédito:** O gerenciamento de risco de crédito é realizado pelo Comitê de Gestão de Risco de Crédito, que além de coordenar as atividades inerentes ao processo, desempenha também o papel de disseminador da cultura de prevenção ao risco operacional pelo Conglomerado. É sua responsabilidade reportar ao Comitê de Controles de Risco Operacional a identificação e ações para correção de eventuais deficiências de controle e gerenciamento de riscos operacionais. Cabe ressaltar que as medidas tomadas e registradas em atas neste comitê serão acompanhadas diretamente pela Presidência e Conselho de Administração do Conglomerado. A descrição da estrutura de gerenciamento de risco operacional encontra-se disponível no site [www.alfanet.com.br](http://www.alfanet.com.br).

l) **Risco de crédito:** O gerenciamento de risco de crédito é realizado pelo Comitê de Gestão de Risco de Crédito, que além de coordenar as atividades inerentes ao processo, desempenha também o papel de disseminador da cultura de prevenção ao risco operacional pelo Conglomerado. É sua responsabilidade reportar ao Comitê de Controles de Risco Operacional a identificação e ações para correção de eventuais deficiências de controle e gerenciamento de riscos operacionais. Cabe ressaltar que as medidas tomadas e registradas em atas neste comitê serão acompanhadas diretamente pela Presidência e Conselho de Administração do Conglomerado. A descrição da estrutura de gerenciamento de risco operacional encontra-se disponível no site [www.alfanet.com.br](http://www.alfanet.com.br).

m) **Risco de crédito:** O gerenciamento de risco de crédito é realizado pelo Comitê de Gestão de Risco de Crédito, que além de coordenar as atividades inerentes ao processo, desempenha também o papel de disseminador da cultura de prevenção ao risco operacional pelo Conglomerado. É sua responsabilidade reportar ao Comitê de Controles de Risco Operacional a identificação e ações para correção de eventuais deficiências de controle e gerenciamento de riscos operacionais. Cabe ressaltar que as medidas tomadas e registradas em atas neste comitê serão acompanhadas diretamente pela Presidência e Conselho de Administração do Conglomerado. A descrição da estrutura de gerenciamento de risco operacional encontra-se disponível no site [www.alfanet.com.br](http://www.alfanet.com.br).

n) **Risco de crédito:** O gerenciamento de risco de crédito é realizado pelo Comitê de Gestão de Risco de Crédito, que além de coordenar as atividades inerentes ao processo, desempenha também o papel de disseminador da cultura de prevenção ao risco operacional pelo Conglomerado. É sua responsabilidade reportar ao Comitê de Controles de Risco Operacional a identificação e ações para correção de eventuais deficiências de controle e gerenciamento de riscos operacionais. Cabe ressaltar que as medidas tomadas e registradas em atas neste comitê serão acompanhadas diretamente pela Presidência e Conselho de Administração do Conglomerado. A descrição da estrutura de gerenciamento de risco operacional encontra-se disponível no site [www.alfanet.com.br](http://www.alfanet.com.br).

o) **Risco de crédito:** O gerenciamento de risco de crédito é realizado pelo Comitê de Gestão de Risco de Crédito, que além de coordenar as atividades inerentes ao processo, desempenha também o papel de disseminador da cultura de prevenção ao risco operacional pelo Conglomerado. É sua responsabilidade reportar ao Comitê de Controles de Risco Operacional a identificação e ações para correção de eventuais deficiências de controle e gerenciamento de riscos operacionais. Cabe ressaltar que as medidas tomadas e registradas em atas neste comitê serão acompanhadas diretamente pela Presidência e Conselho de Administração do Conglomerado. A descrição da estrutura de gerenciamento de risco operacional encontra-se disponível no site [www.alfanet.com.br](http://www.alfanet.com.br).

p) **Risco de crédito:** O gerenciamento de risco de crédito é realizado pelo Comitê de Gestão de Risco de Crédito, que além de coordenar as atividades inerentes ao processo, desempenha também o papel de disseminador da cultura de prevenção ao risco operacional pelo Conglomerado. É sua responsabilidade reportar ao Comitê de Controles de Risco Operacional a identificação e ações para correção de eventuais deficiências de controle e gerenciamento de riscos operacionais. Cabe ressaltar que as medidas tomadas e registradas em atas neste comitê serão acompanhadas diretamente pela Presidência e Conselho de Administração do Conglomerado. A descrição da estrutura de gerenciamento de risco operacional encontra-se disponível no site [www.alfanet.com.br](http://www.alfanet.com.br).

q) **Risco de crédito:** O gerenciamento de risco de crédito é realizado pelo Comitê de Gestão de Risco de Crédito, que além de coordenar as atividades inerentes ao processo, desempenha também o papel de disseminador da cultura de prevenção ao risco operacional pelo Conglomerado. É sua responsabilidade reportar ao Comitê de Controles de Risco Operacional a identificação e ações para correção de eventuais deficiências de controle e gerenciamento de riscos operacionais. Cabe ressaltar que as medidas tomadas e registradas em atas neste comitê serão acompanhadas diretamente pela Presidência e Conselho de Administração do Conglomerado. A descrição da estrutura de gerenciamento de risco operacional encontra-se disponível no site [www.alfanet.com.br](http://www.alfanet.com.br).

r) **Risco de crédito:** O gerenciamento de risco de crédito é realizado pelo Comitê de Gestão de Risco de Crédito, que além de coordenar as atividades inerentes ao processo, desempenha também o papel de disseminador da cultura de prevenção ao risco operacional pelo Conglomerado. É sua responsabilidade reportar ao Comitê de Controles de Risco Operacional a identificação e ações para correção de eventuais deficiências de controle e gerenciamento de riscos operacionais. Cabe ressaltar que as medidas tomadas e registradas em atas neste comitê serão acompanhadas diretamente pela Presidência e Conselho de Administração do Conglomerado. A descrição da estrutura de gerenciamento de risco operacional encontra-se disponível no site [www.alfanet.com.br](http://www.alfanet.com.br).

s) **Risco de crédito:** O gerenciamento de risco de crédito é realizado pelo Comitê de Gestão de Risco de Crédito, que além de coordenar as atividades inerentes ao processo, desempenha também o papel de disseminador da cultura de prevenção ao risco operacional pelo Conglomerado. É sua responsabilidade reportar ao Comitê de Controles de Risco Operacional a identificação e ações para correção de eventuais deficiências de controle e gerenciamento de riscos operacionais. Cabe ressaltar que as medidas tomadas e registradas em atas neste comitê serão acompanhadas diretamente pela Presidência e Conselho de Administração do Conglomerado. A descrição da estrutura de gerenciamento de risco operacional encontra-se disponível no site [www.alfanet.com.br](http://www.alfanet.com.br).

t) **Risco de crédito:** O gerenciamento de risco de crédito é realizado pelo Comitê de Gestão de Risco de Crédito, que além de coordenar as atividades inerentes ao processo, desempenha também o papel de disseminador da cultura de prevenção ao risco operacional pelo Conglomerado. É sua responsabilidade reportar ao Comitê de Controles de Risco Operacional a identificação e ações para correção de eventuais deficiências de controle e gerenciamento de riscos operacionais. Cabe ressaltar que as medidas tomadas e registradas em atas neste comitê serão acompanhadas diretamente pela Presidência e Conselho de Administração do Conglomerado. A descrição da estrutura de gerenciamento de risco operacional encontra-se disponível no site [www.alfanet.com.br](http://www.alfanet.com.br).

u) **Risco de crédito:** O gerenciamento de risco de crédito é realizado pelo Comitê de Gestão de Risco de Crédito, que além de coordenar as atividades inerentes ao processo, desempenha também o papel de disseminador da cultura de prevenção ao risco operacional pelo Conglomerado. É sua responsabilidade reportar ao Comitê de Controles de Risco Operacional a identificação e ações para correção de eventuais deficiências de controle e gerenciamento de riscos operacionais. Cabe ressaltar que as medidas tomadas e registradas em atas neste comitê serão acompanhadas diretamente pela Presidência e Conselho de Administração do Conglomerado. A descrição da estrutura de gerenciamento de risco operacional encontra-se disponível no site [www.alfanet.com.br](http://www.alfanet.com.br).

v) **Risco de crédito:** O gerenciamento de risco de crédito é realizado pelo Comitê de Gestão de Risco de Crédito, que além de coordenar as atividades inerentes ao processo, desempenha também o papel de disseminador da cultura de prevenção ao risco operacional pelo Conglomerado. É sua responsabilidade reportar ao Comitê de Controles de Risco Operacional a identificação e ações para correção de eventuais deficiências de controle e gerenciamento de riscos operacionais. Cabe ressaltar que as medidas tomadas e registradas em atas neste comitê serão acompanhadas diretamente pela Presidência e Conselho de Administração do Conglomerado. A descrição da estrutura de gerenciamento de risco operacional encontra-se disponível no site [www.alfanet.com.br](http://www.alfanet.com.br).

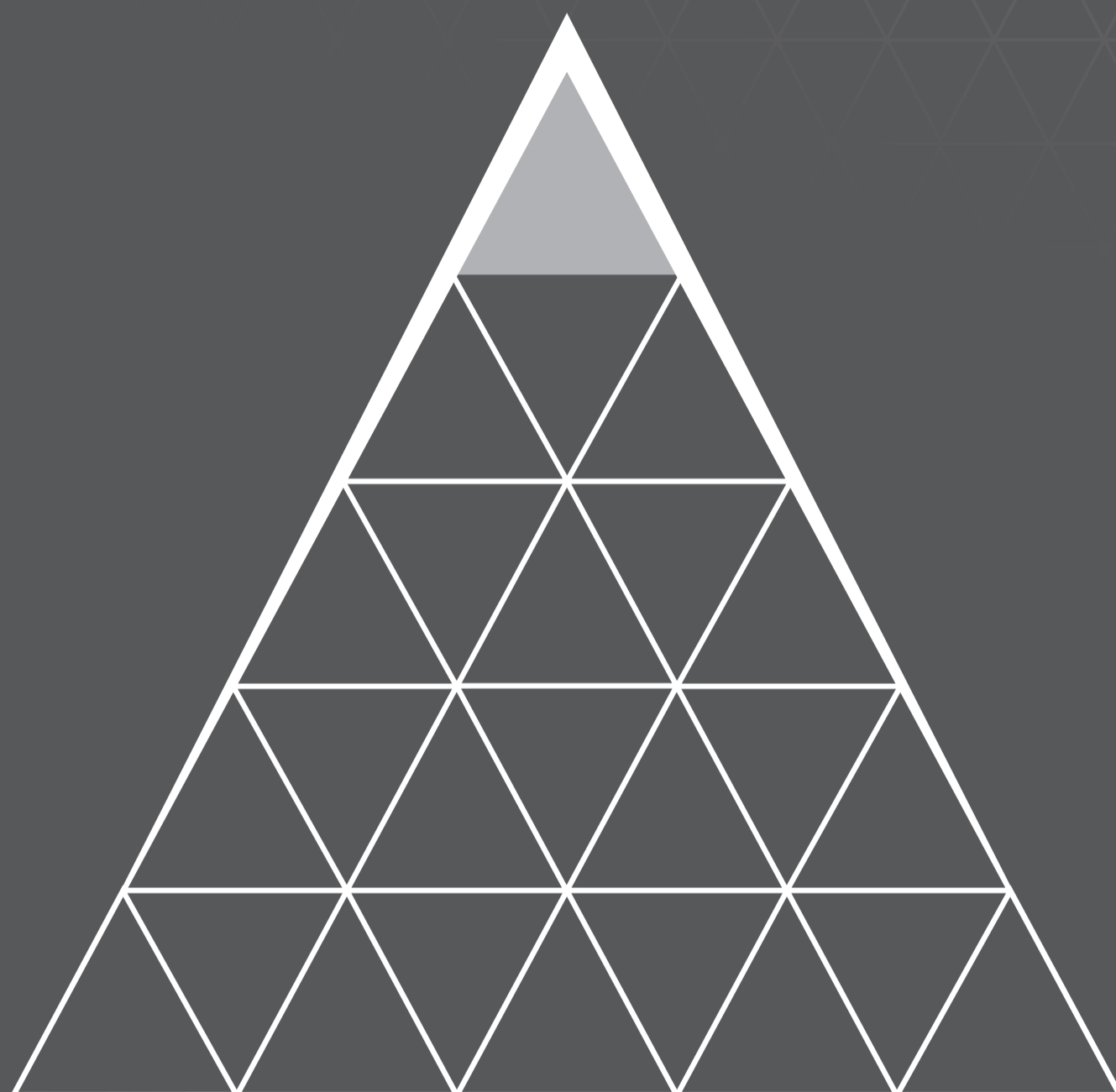
w) **Risco de crédito:** O gerenciamento de risco de crédito é realizado pelo Comitê de Gestão de Risco de Crédito, que além de coordenar as atividades inerentes ao processo, desempenha também o papel de disseminador da cultura de prevenção ao risco operacional pelo Conglomerado. É sua responsabilidade reportar ao Comitê de Controles de Risco Operacional a identificação e ações para correção de eventuais deficiências de controle e gerenciamento de riscos operacionais. Cabe ressaltar que as medidas tomadas e registradas em atas neste comitê serão acompanhadas diretamente pela Presidência e Conselho de Administração do Conglomerado. A descrição da estrutura de gerenciamento de risco operacional encontra-se disponível no site [www.alfanet.com.br](http://www.alfanet.com.br).

x) **Risco de crédito:** O gerenciamento de risco de crédito é realizado pelo Comitê de Gestão de Risco de Crédito, que além de coordenar as atividades inerentes ao processo, desempenha também o papel de disseminador da cultura de prevenção ao risco operacional pelo Conglomerado. É sua responsabilidade reportar ao Comitê de Controles de Risco Operacional a identificação e ações para correção de eventuais deficiências de controle e gerenciamento de riscos operacionais. Cabe ressaltar que as medidas tomadas e registradas em atas neste comitê serão acompanhadas diretamente pela Presidência e Conselho de Administração do Conglomerado. A descrição da estrutura de gerenciamento de risco operacional encontra-se disponível no site [www.alfanet.com.br](http://www.alfanet.com.br).

y) **Risco de crédito:** O gerenciamento de risco de crédito é realizado pelo Comitê de Gestão de Risco de Crédito, que além de coordenar as atividades inerentes ao processo, desempenha também o papel de disseminador da cultura de prevenção ao risco operacional pelo Conglomerado. É sua responsabilidade reportar ao Comitê de Controles de Risco Operacional a identificação e ações para correção de eventuais deficiências de controle e gerenciamento de riscos operacionais. Cabe ressaltar que as medidas tomadas e registradas em atas neste comitê serão acompanhadas diretamente pela Presidência e Conselho de Administração do Conglomerado. A descrição da estrutura de gerenciamento de risco operacional encontra-se disponível no site [www.alfanet.com.br](http://www.alfanet.com.br).

z) **Risco de crédito:** O gerenciamento de risco de crédito é realizado pelo Comitê de Gestão de Risco de Crédito, que além de coordenar as atividades inerentes ao processo, desempenha também o papel de disseminador da cultura de prevenção ao risco operacional pelo Conglomerado. É sua responsabilidade reportar ao Comitê de Controles de Risco Operacional a identificação e ações para correção de eventuais deficiências de controle e gerenciamento de riscos operacionais. Cabe ressaltar que as medidas tomadas e registradas em atas neste comitê serão acompanhadas diretamente pela Presidência e Conselho de Administração do Conglomerado. A descrição da estrutura de gerenciamento de risco operacional encontra-se disponível no site [www.alfanet.com.br](http://www.alfanet.com.br).

aa) **Risco de crédito:** O gerenciamento de risco de crédito é realizado pelo Comitê de Gestão de Risco de Crédito, que além de coordenar as atividades inerentes ao processo, desempenha também o papel de disseminador da cultura de prevenção ao risco operacional pelo Conglomerado. É sua responsabilidade reportar ao Comitê de Controles de Risco Operacional a identificação e ações para correção de eventuais deficiências de controle e gerenciamento de



[WWW.ALFANET.COM.BR](http://WWW.ALFANET.COM.BR)